



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
SERVIÇO DE PERÍCIAS EM GENÉTICA FORENSE - SEPGEF/DPLAD/INC/DITEC/PF

Assunto: **Análise e esclarecimentos relativos ao Recurso da empresa LOCCUS DO BRASIL LTDA 144036766 e das Contrarrazões da empresa PROMEGA BIOTECNOLOGIA DO BRASIL LTDA 144077014**

Destino: CPL/DILOG/DITEC/PF

Processo: **08201.000626/2025-28**

Interessado: SEPGEF/DPLAD/INC/DITEC/PF

Seguem os devidos esclarecimentos motivados pelo Recurso interposto pela empresa LOCCUS DO BRASIL LTDA (SEI 144036766).

1. ITEM 01 DA COMPRA– AGITADOR TÉRMICO PARA LABORATÓRIO

1.1. DESCRIÇÃO NA ÍNTEGRA ITEM 01 DA COMPRA: “Agitador térmico para laboratório. Agitador mecânico, tipo: orbital; Ajuste: ajuste digital, com painel de controle, programável; Rotação: até 1500 rpm; Temperatura: controle temperatura até 100 ° C; Com temporizador e operação contínua; Componentes: para tubos e microplacas. Observação: Com certificado de calibração para temperatura com data inferior a três meses na ocasião da entrega; Ajuste preciso de temperatura; Com capacidade para um bloco, intercambiável; Parâmetros mínimos de controle e outras necessidades: limites de temperatura (0 a 100°C); Incrementos de 0,1°C; Rampa de aquecimento: 6,5° C por minuto; Velocidade de agitação (capaz de atingir a velocidade de 1 5 0 0 r p m) ; Incrementos de 10 RPM; Limite de temporização (01min a 99h59min); Precisão: ±0,1°C. Estabilidade: ±0,5°C; Uniformidade: ±0,5°C; Programação: 09 programas de até 06 steps cada; Com termoblocos providos de poços precisos para transferência térmica e com diferentes capacidades de volumes, compatíveis com diversos tubos e microtubos. Deve incluir , obrigatoriamente, os seguintes termoblocos (adaptadores): para microtubos de 1,5 mL (ou de 1,5 a 2,0 mL) / para tubos tipo "Falcon" de 15 mL /para tubos tipo "Falcon" de 50 mL; Acompanha manual de instruções. Equipamento de laboratório totalmente adequado às normas internacionais de segurança. Assistência e suporte técnico permanente no Brasil. Garantia: 12 meses. Voltagem: AC 220V ou b i v o l t automático. Eficiência energética "Classe A", se possível. Apresentação: unidade”

1.2.1. MOTIVO 1 (íntegra):

“A PROPOSTA FINAL do fornecedor NÃO demonstrou a capacidade de programação do equipamento exigida pela descrição do TERMO DE REFERÊNCIA (Programação: 09 programas de até 06 steps cada). O documento apresentado pelo fornecedor (Arquivo enviado: Loccus - Catalogo - DB-HS 1.1.1.pdf) afirma a possibilidade de somente cinco etapas (...Programação: Permite programar um ciclo com até 5 etapas com diferentes temperaturas e velocidades de agitação)”.

REANÁLISE DA PROPOSTA À LUZ DO RECURSO: O Recurso (documento Loccus_Papel_Timbrado_V1) trouxe em seu item 10 do Recurso *"Em estrita consonância com tais requisitos, a proposta apresentada contemplou o equipamento DB-HCS, da marca Loccus, o qual foi desenvolvido especificamente para aplicações laboratoriais que demandam controle térmico associado à agitação orbital, com ajustes digitais, programação de parâmetros, ampla faixa de rotação e controle de temperatura compatível com os limites estabelecidos no Termo de Referência."* Cabe salientar que foi

detectada uma divergência de modelo de equipamento ofertado pelo recorrente na Proposta em relação ao modelo de equipamento comentado no Recurso. A proposta ofertou o modelo DB-HS que trata de equipamento com menos recursos do que o equipamento DB-HCS defendido pelo Recurso interposto.

POSICIONAMENTO DO SETOR DEMANDANTE: Neste quesito (MOTIVO 1) em função da declaração do recorrente quanto ao pleno atendimento do equipamento modelo DB-HCS inclusive quanto à capacidade de programação do equipamento, este setor demandante **ALTERA O ENTENDIMENTO ANTERIOR E ACATA OS ARGUMENTOS DO RECORRENTE**, desde que seja entregue o modelo DB-HCS informado no Recurso, pelo mesmo valor ofertado na proposta. Cabe ressaltar que após o recebimento provisório, se em fase de testes não forem detectadas a consonância da capacidade do equipamento em relação a programação, a Administração rejeitará o equipamento e não realizará o recebimento definitivo, bem como tomará as devidas providências em desfavor da recorrente.

1.2.2. MOTIVO 2 (íntegra):

“A PROPOSTA FINAL do fornecedor NÃO demonstra que virão inclusos os três blocos solicitados no descritivo do TERMO DE REFERÊNCIA [Deve incluir, obrigatoriamente, os seguintes termoblocos (adaptadores): para microtubos de 1,5 mL (ou de 1,5 a 2,0 mL) / para tubos tipo "Falcon" de 15 mL /para tubos tipo "Falcon" de 50 mL]. Na proposta (Arquivo enviado Proposta Final - PE 90008.2025.pdf) consta somente incluso o bloco para tubos de 1,5mL sugerindo que os blocos de 15mL e 50mL deveriam ser adquiridos à parte, como itens adicionais. Tal fato restou confirmado no site da empresa (<https://www.loccus.com.br/>), na aba DESCRIÇÃO do equipamento, que traz a informação " O banho DB-HS inclui: um bloco de amostras, à escolha do cliente;"

REANÁLISE DA PROPOSTA À LUZ DO RECURSO: O Recurso (documento Loccus_Papel_Timbrado_V1) trouxe os esclarecimentos relevantes e pertinentes relativos à presença dos três blocos intercambiáveis na Proposta.

POSICIONAMENTO DO SETOR DEMANDANTE: Neste quesito (MOTIVO 2), este setor demandante **ALTERA O ENTENDIMENTO ANTERIOR E ACATA OS ARGUMENTOS DO RECORRENTE**.

1.2.3. MOTIVO 3 (íntegra):

“A PROPOSTA FINAL do fornecedor NÃO demonstra qualquer menção quanto à calibração do equipamento, questão esta, solicitada no descritivo do TERMO DE REFERÊNCIA (certificado de calibração para temperatura com data inferior a três meses na ocasião da entrega)”

REANÁLISE DA PROPOSTA À LUZ DO RECURSO: O Recurso (documento Loccus_Papel_Timbrado_V1), em seu item 21, traz o conteúdo “ Com a devida vênia, tal entendimento decorre de uma interpretação excessivamente formalista do conteúdo da proposta, que não considera a prática consolidada do mercado e o padrão de qualidade adotado pela recorrente em seus processos produtivos e de fornecimento. A empresa possui como procedimento padrão a entrega de seus equipamentos devidamente calibrados, acompanhados dos respectivos certificados de calibração, os quais atestam a conformidade dos parâmetros críticos de operação, inclusive de temperatura, em consonância com as boas práticas laboratoriais e com as exigências técnicas usualmente aplicáveis a esse tipo de equipamento. “

Ainda, o item 22 do Recurso afirma “Nesse contexto, a recorrente partiu do pressuposto de que o fornecimento do equipamento incluiria, de forma natural e obrigatória, todos os certificados de calibração pertinentes, inclusive aqueles exigidos pelo Termo de Referência, independentemente de menção expressa na proposta comercial. Trata-se de requisito intrínseco à qualidade, à rastreabilidade metrológica e à segurança operacional do equipamento, não sendo concebível a entrega de um agitador térmico para uso laboratorial sem a devida calibração e documentação correspondente”.

Sobre o acima exposto, este setor demandante informa ao recorrente que a análise de documentações tem a obrigação de se ater exclusivamente ao conteúdo expressamente escrito na proposta e demais documentos, inclusive em obediência ao princípio evocado pelo próprio recorrente no item 07 do

Recurso, qual seja, princípio do julgamento objetivo. Absolutamente **NÃO cabe à Administração Pública, qualquer análise de pressupostos subjetivos, conjecturas ou suposições tais como “a prática consolidada do mercado e o padrão de qualidade adotado pela recorrente em seus processos produtivos e de fornecimento” ou ainda de suposição subjetiva por parte da recorrente, em sede recurso, a respeito de que estaria implícito a inclusão de certificados no momento da entrega.** Tais argumentações apresentadas pelo recorrente somente foram trazidas à luz do conhecimento deste setor demandante, em sede de recurso, e não anteriormente na proposta comercial, onde verdadeiramente deveria estar, considerando que a calibração é um comando claro e expresso na descrição do ITEM 01 DA COMPRA no Termo de Referência.

POSICIONAMENTO DO SETOR DEMANDANTE: Neste quesito (MOTIVO 3) relativo à calibração, a despeito da qualidade dos argumentos trazidos pelo recorrente, o mesmo afirma, em sede do Recurso, que realizará a calibração exigida no descritivo do Termo de Referência, com a apresentação dos certificados exigidos no momento da entrega, portanto, para este quesito, considerando o conteúdo do Recurso, **este setor demandante ALTERA O ENTENDIMENTO ANTERIOR E ACATA OS ARGUMENTOS DO RECORRENTE**, cabendo ressaltar que se no ato da entrega, não forem cumpridas as obrigações relativas à calibração e os respectivos certificados de calibração, a Administração de pronto rejeitará o recebimento provisório e definitivo, bem como tomará as devidas providências em desfavor da recorrente.

1.2.4. MOTIVO 4 (íntegra):

*“Ainda, em buscas sobre informações do equipamento **BANHO SECO COM AQUECIMENTO E AGITAÇÃO DBH-S** no site da empresa (<https://www.loccus.com.br/>), na aba **DESCRIÇÃO** do equipamento (acostado ao processo sob nº **SEI 143873234**), afirma expressamente que o equipamento é somente utilizado para fins de pesquisa,” ..Produto destinado exclusivamente à utilização em pesquisa científica..”.* Ademais, o documento apresentado pelo fornecedor (Arquivo enviado: Locus - Catalogo - DB-HS 1.1.1.pdf) afirma as aplicações do equipamento (*“Banho tipo bloco seco com agitação (thermoshaker), compatível com diversos procedimentos e protocolos laboratoriais, tais como: conservação de amostras e enzimas em temperatura programada, precipitação de proteínas, ensaios e análises enzimáticas, incubação, desnaturação, ensaios com ácidos nucleicos, procedimentos in situ, entre outros”*). Sobre este aspecto, cabe salientar que este setor demandante necessita de equipamento prioritariamente para exames e validações de natureza forense.”

REANÁLISE DA PROPOSTA À LUZ DO RECURSO: O Recurso (documento Locus_Papel_Timbrado_V1) trouxe os esclarecimentos devidos relativos à classificação de equipamentos laboratoriais como RUO (Research use Only) e IVD (In vitro Diagnosis). Sobre o tema, em pesquisa mais aprofundada realizada por este setor demandante, considerando que as atividades laboratoriais de genética forense não tem finalidade diagnóstica ou terapêutica, mas sim de identificação humana, vínculo genético, investigação criminal e produção de prova pericial, um equipamento RUO em tese, pode ser utilizado em análises forenses, mas não o torna automaticamente apropriado para tal uso.

POSICIONAMENTO DO SETOR DEMANDANTE: Neste quesito (MOTIVO 4), este setor demandante **este setor demandante ALTERA O ENTENDIMENTO ANTERIOR E ACATA OS ARGUMENTOS DO RECORRENTE**.

POSICIONAMENTO FINAL SOBRE O ITEM 01 DA COMPRA: frente aos argumentos apresentados pelo recorrente, este setor demandante **DÁ PROVIMENTO AO RECURSO E DECLARA A ACEITAÇÃO DA PROPOSTA DO RECORRENTE**.

2. GRUPO 01 DA COMPRA (ITENS 02, 03 e 04 DA COMPRA)- FLUORÍMETRO E RESPECTIVOS INSUMOS PARA QUANTIFICAÇÃO DE DNA e RNA

2.1. DESCRIÇÃO NA ÍNTEGRA ITEM 02 DA COMPRA: *“Fluorímetro digital para DNA e RNA (Equipamento) FLUORÍMETRO compacto para detecção fluorescente e altamente sensível de corantes fluorescentes especificamente ligados à molécula alvo (ácidos nucleicos, sendo capaz de distinguir entre dsDNA e ssDNA ou RNA intacto ou degradado, mesmo em quantidades extremamente reduzidas ou na presença de contaminantes); Capaz de quantificar amostras tão diluídas quanto 0,1 ng/μL de dsDNA e 5 ng/ μL de RNA (ou até mesmo concentrações inferiores). Com configurações pré-programadas para sistemas de corantes específicos (kits) fluorescentes específicos para o equipamento; Controles fáceis e intuitivos; Calcula a concentração automaticamente; Armazena as últimas leituras e transfere dados para outros dispositivos eletrônicos; Recomendado para NGS; Interface e controles fáceis, simples e intuitivos; Com calculadoras integradas; O equipamento deve ter uma garantia de 12 meses e fornecer assistência técnica com sede em território nacional. Voltagem: AC 220 V ou bivolt. Eficiência energética “Classe A”, se possível. Apresentação: unidade.”*

2.2. DESCRIÇÃO NA ÍNTEGRA ITEM 03 DA COMPRA: *“CONSUMÍVEIS (insumos) para quantificação de DNA através do equipamento Fluorímetro: Kits para detecção altamente sensível (da ordem de 100 picogramas por microlitro, ou seja, equivalente a 0,1 ng por microlitro) de dsDNA; Reagentes e plásticos (microtubos) necessários para a análise de 2000 (duas mil) reações. Poderão ser 2000 reações que trabalhem na faixa de concentração entre 0,1 a 100 ng por microlitro ou, preferencialmente (mas não obrigatório) as 2000 reações divididas em duas faixas de quantificação: a) 500 (quinhentas) reações para uma faixa de quantificação que inclua a série entre 0,1 e 100 ng ; b) 1500 (mil e quinhentas) reações para uma faixa de quantificação que inclua a série entre 5 e 1000 ng de dsDNA. Apresentação: unidade de reação. * Os itens 02, 03 e 04 deverão ser adquiridos em GRUPO, pois obrigatoriamente os equipamentos e os insumos deverão ser do mesmo fabricante”*

2.3. DESCRIÇÃO NA ÍNTEGRA ITEM 04 DA COMPRA: *“CONSUMÍVEIS (insumos) para quantificação de RNA através do equipamento Fluorímetro: Kits para detecção altamente sensível (da ordem de 5 ng por microlitro) de RNA; Reagentes e plásticos (microtubos) necessários para a análise de 2000 (duas mil) reações que trabalhe na faixa de concentração que inclua a série entre 5 a 100 ng por microlitro de RNA . Apresentação: unidade de reação.* Os itens 02, 03 e 04 deverão ser adquiridos em GRUPO, pois obrigatoriamente os equipamentos e os insumos deverão ser do mesmo fabricante”*

2.4. MOTIVAÇÕES ANTERIORES QUE RESULTARAM NA DESCLASSIFICAÇÃO DO FORNECEDOR LOCCUS PARA O GRUPO 01 DA COMPRA:

2.4.1. MOTIVO 1 (íntegra):

“ O equipamento ofertado pela fornecedor LOCCUS DO BRASIL LTDA, através da Proposta Final (Arquivo enviado Proposta Final - PE 90008.2025.pdf), é o Fluorímetro modelo FLUORQUANT. As informações ofertadas demonstram que este equipamento atende este requisito quanto à quantificação de dsDNA, pois a sensibilidade do FLUORQUANT é de 0,5pg/ul para dsDNA e a sensibilidade exigida no TERMO DE REFERÊNCIA é: (Capaz de quantificar amostras tão diluídas quanto 0,1 ng/μL de dsDNA e 5 ng/ μL de RNA (ou até mesmo concentrações inferiores). Entretanto, não foram apresentadas informações relativas a quantificação de RNA. Apesar do fornecedor ter encaminhado documento que demonstra que o FLUORQUANT aparentemente realiza a quantificação de RNA (Arquivo enviado Lamina_FluorQuant_Loccus.pdf), a proposta NÃO traz nenhuma menção quanto a funcionalidade do equipamento FLUORQUANT em relação à quantificação de RNA e também nada diz sobre a sensibilidade do equipamento em relação à quantificação de RNA.”

REANÁLISE DA PROPOSTA À LUZ DO RECURSO: O Recurso (documento Loccus_Papel_Timbrado_V1) trouxe os esclarecimentos sobre a capacidade do equipamento FLUORQUANT para quantificação de RNA, em que pese tais informações em momento algum constar expressamente na Proposta (Arquivo enviado **Proposta Final - PE 90008.2025.pdf**). Seguem os argumentos do Recurso, em seus itens 34, 35, 36, 37, 38, 39:

O item 34 do Recurso, traz "*A conclusão apresentada decorre de um equívoco conceitual quanto aos princípios de funcionamento do equipamento ofertado. O FluorQuant realiza a quantificação de ácidos nucleicos por meio de fluorescência específica, utilizando reagentes seletivos tanto para DNA quanto para RNA, os quais operam sob as mesmas métricas técnicas no que se refere à sensibilidade analítica, faixa de detecção e concentração ideal de amostra. Tais informações estão apresentadas no site da recorrente, mesmo site que foi consultado com o objetivo de desqualificar o item anteriormente defendido, mas não parece ter sido consultado para este.*"

O item 35 do Recurso, traz "*Dessa forma, a capacidade de quantificação de RNA está intrinsecamente contemplada nas especificações técnicas do equipamento, uma vez que os parâmetros de sensibilidade e desempenho informados para a quantificação de DNA são equivalentes para a quantificação de RNA, variando apenas o reagente específico empregado no ensaio. Trata-se de princípio amplamente consolidado e reconhecido na prática laboratorial, especialmente em equipamentos fluorimétricos destinados à quantificação de ácidos nucleicos.*"

O item 36 do Recurso, traz "*A ausência de menção expressa e segregada à quantificação de RNA na proposta não representa limitação técnica do equipamento, tampouco indica descumprimento do Termo de Referência, mas sim uma redundância técnica que se entendeu desnecessária, diante da equivalência metodológica e do caráter implícito dessa funcionalidade no contexto do equipamento ofertado e de seus consumíveis*"

O item 37 do Recurso, traz "*Adicionalmente, cumpre destacar que a proposta apresentada pela empresa declarada vencedora, referente ao equipamento Quantus™ Fluorometer, da marca Promega, não apresenta, em qualquer trecho de sua oferta técnica, a especificação analítica relativa à quantificação de RNA, nos mesmos termos cuja ausência foi utilizada como fundamento para a desclassificação da proposta da recorrente. Além do mais, não parece ter sido anexado catálogo do equipamento à proposta da mesma, o que, por si só, já seria suficiente para sua desclassificação do processo pois, além de dificultar a análise completa das competências do equipamento, ainda fere o princípio de apresentação documental*"

O item 38 do Recurso, traz "*Tal circunstância evidencia a adoção de critérios distintos na análise das propostas, uma vez que requisito considerado essencial e impeditivo para a recorrente não foi exigido ou valorado com a mesma relevância quando da avaliação da proposta vencedora. A aplicação seletiva de critérios técnicos compromete o julgamento objetivo e afronta o princípio da isonomia entre os licitantes, pilares fundamentais que devem nortear os procedimentos licitatórios.*"

O item 39 do Recurso, traz "*Ressalte-se que, assim como no caso do equipamento FluorQuant, o equipamento Quantus™ Fluorometer também opera com base em princípios fluorimétricos amplamente consolidados, nos quais a quantificação de RNA decorre do uso de reagentes específicos, não sendo usual a segregação formal das métricas analíticas entre DNA e RNA nas descrições técnicas de propostas comerciais. Ainda assim, apenas a proposta da recorrente foi penalizada pela ausência de menção expressa a tal parâmetro*"

Quanto aos itens 34 e 35 o recorrente afirma que o equipamento FLUORQUANT realiza a quantificação de RNA e ainda afirma a equivalência dos parâmetros e sensibilidade para quantificação de DNA e RNA, entretanto tais afirmações não encontram respaldo na proposta comercial e nos demais documentos enviados para a análise.

O item 36 infere que a ausência de menção expressa e segregada à quantificação de RNA na proposta, foi em função de uma redundância técnica que se entendeu desnecessária por parte do recorrente. Cabe aqui, **novamente expressar que a análise objetiva da proposta da Administração se dá sobre aspectos expressamente declarados na proposta, e não, sobre entendimentos subjetivos ou suposições.**

Quanto aos itens 37 e 38 do Recurso, a recorrente afirma que a empresa declarada vencedora, qual seja, Promega, não apresentou a especificação analítica relativa à quantificação de RNA em qualquer trecho da sua proposta. De forma gravosa, o recorrente infere que a Administração, utilizou o mesmo parâmetro (ausência de menção à quantificação de RNA) para desclassificar o recorrente, mas não aplicou este parâmetro para desclassificar a empresa Promega.

Cabe de forma veemente ressaltar que as afirmações constantes no item 37 do Recurso encontra-se

completamente equivocada e desconectada da verdade. A empresa Promega em sua proposta, ofertou informações do equipamento Quantus™ Fluorometer quanto aos parâmetros de quantificação de RNA, inclusive com fornecimento de insumo específico declarado expressamente para a quantificação de RNA (QuantiFluor® RNA System). Ainda a afirmação do recorrente constante no item 38 do recurso, além de equivocada e irreal, sugere a adoção, por parte da Administração, de avaliação seletiva de critérios técnicos para classificar ou desclassificar uma ou outra empresa. Considerando que a empresa Promega ofertou em sua proposta, o detalhamento as informações do equipamento Quantus™ Fluorometer para a quantificação de RNA, tal ilação constante no item 38 do Recurso não se confirma. Quanto a afirmação da recorrente, sobre o princípio da apresentação documental, cabe ressaltar que é discricionário da Administração avaliar em que momento as informações são ou não suficientes para o julgamento da proposta e sobre a necessidade ou não de diligências adicionais para complementação de informações.

Quanto ao item 39 do Recurso, conforme anteriormente informado, a empresa declarada vencedora apresentou equipamento e insumos com a especificidade declarada para a quantificação de RNA.

POSICIONAMENTO DO SETOR DEMANDANTE: Neste quesito (MOTIVO 01), este setor demandante, considerando a proposta e os documentos inicialmente encaminhados, **REAFIRMA A MANUTENÇÃO DO POSICIONAMENTO INICIAL** que inferiu **DIVERGÊNCIA em relação ao descritivo do termo de referência.**

2.4.2. MOTIVO 2 (íntegra):

“Ainda sobre o equipamento FLUORQUANT, a Proposta Final (Arquivo enviado Proposta Final - PE 90008.2025.pdf) NÃO faz qualquer menção quanto à capacidade do equipamento para a configuração pré-programadas, conforme descritivo do TERMO DE REFERÊNCIA (...Com configurações pré-programadas para sistemas de corantes específicos (kits) fluorescentes específicos para o equipamento). Também, a Proposta Final NÃO traz informações sobre a capacidade do equipamento para calcular automaticamente as concentrações, requisito este, previsto no descritivo do TERMO DE REFERÊNCIA (... Calcula a concentração automaticamente;) (...Com calculadoras integradas;).”.

REANÁLISE DA PROPOSTA À LUZ DO RECURSO: O Recurso (documento Locus_Papel_Timbrado_V1) trouxe os esclarecimentos contidos em seus itens 41, 42, 43, 44, 45 e 46:

O item 41 do Recurso, traz “.....O FluorQuant é dotado de software interno próprio, que permite a configuração de métodos, curvas e parâmetros analíticos, realizando automaticamente o cálculo das concentrações das amostras a partir dos dados de fluorescência obtidos, conforme o método selecionado.”

O item 42 do Recurso, traz “Ressalte-se, ainda, que o equipamento ofertado permite, sim, a utilização de configurações pré-definidas e métodos programáveis, atendendo plenamente às exigências do Termo de Referência quanto ao cálculo automático de concentrações e à existência de calculadoras integradas, sendo incorreta a conclusão de que tal funcionalidade não estaria presente ou não seria atendida”.

O item 43 do Recurso, traz “Adicionalmente, observa-se que a proposta apresentada pela empresa declarada vencedora, referente ao equipamento Quantus™ Fluorometer, não apresentou catálogo técnico ou manual que permitisse confirmar as funcionalidades exigidas, tampouco trouxe menção expressa à capacidade de cálculo automático ou às configurações internas que ora se exigem da proposta da recorrente. Ainda assim, tais aspectos não foram considerados impeditivos à sua habilitação, o que reforça a necessidade de aplicação uniforme e isonômica dos critérios de avaliação técnica”.

O item 44 do Recurso, traz “A proposta técnica apresentada teve caráter objetivo e conciso, limitando-se à descrição das funcionalidades essenciais do equipamento, não sendo razoável exigir que constassem, de forma exaustiva, todos os detalhes operacionais, telas de configuração ou parâmetros internos de software, os quais são usualmente tratados em manuais técnicos e documentos operacionais. Tais esclarecimentos, caso considerados necessários pela Administração, poderiam ter sido perfeitamente obtidos por meio de diligência, instrumento previsto na legislação aplicável e que não foi oportunizado à recorrente”.

O item 45 do Recurso, traz “Cumpra acrescentar que a expressão “configurações pré-programadas”, constante do Termo de Referência, possui caráter amplo e genérico, não se restringindo a um único tipo de funcionalidade ou parâmetro específico. Tal terminologia pode abranger diversas possibilidades de

configuração inerentes ao software interno do equipamento, incluindo, exemplificativamente, configurações de curvas padrão, métodos de cálculo, memória de protocolos, parâmetros de concentração, bem como ajustes operacionais gerais, tais como idioma de interface, unidades de medida, intensidade de iluminação da tela sensível ao toque e demais preferências do usuário”.

O item 46 do Recurso, traz “Nesse sentido, o FluorQuant atende plenamente ao requisito de possuir configurações pré-programadas, uma vez que seu sistema interno permite a seleção, edição e armazenamento de múltiplos parâmetros operacionais, abrangendo tanto aspectos analíticos quanto operacionais. A interpretação restritiva adotada na análise técnica, ao limitar o conceito de configurações pré-programadas a um único aspecto funcional, não encontra amparo no texto do Termo de Referência, que não especificou nem delimitou quais tipos de configuração deveriam, obrigatoriamente, constar de forma expressa na proposta”.

De antemão, é importante trazer o descritivo do item “...Com configurações pré-programadas para sistemas de corantes específicos (kits) fluorescentes específicos para o equipamento” ou seja, a expressão “configurações pré-programadas” não foi incluída em caráter amplo e genérico como afirma o item 45 do Recurso. O recorrente, através dos itens 41, 42 e 46 do Recurso não trouxeram esclarecimentos a respeito da capacidade de programação acima especificada.

Quanto às afirmações constantes no item 43 do Recurso, a empresa Promega, em sua Proposta, traz “Pré-programado com protocolos para QuantiFluor® ONE dsDNA, QuantiFluor® dsDNA, QuantiFluor® ssDNA e QuantiFluor® RNA, com parâmetros de leitura e curvas otimizadas.” Portanto, discorre sobre a pré-programação específica solicitada no Termo de Referência.

Quanto ao item 44 do Recurso, cabe o comentário que, se a proposta técnica não deve possuir de forma exaustiva todos os detalhes de equipamento, deveria minimamente constar os esclarecimentos e detalhamento em consonância aos comandos e características expressas no descritivo do Termo de Referência para fins de comparação inicial de forma direta, o que, não foi observado por parte do recorrente.

POSICIONAMENTO DO SETOR DEMANDANTE: Neste quesito (MOTIVO 02), este setor demandante considerando a proposta e os documentos inicialmente encaminhados, **REAFIRMA A MANUTENÇÃO DO POSICIONAMENTO INICIAL** que inferiu **DIVERGÊNCIA** em relação ao descritivo do termo de referência.

2.4.3. MOTIVO 3 (íntegra):

“Sobre os insumos para o equipamento Fluorímetro, a Proposta Final do fornecedor (Arquivo enviado Proposta Final - PE 90008.2025.pdf), apresentou, em seus itens 03 e 04 somente insumos (kits) somente para quantificação de dsDNA e ssDNA, mas NÃO apresentou kits para quantificação de RNA, sendo esta, uma exigência do descritivo do Termo de Referência, pois se trata de um GRUPO DE AQUISIÇÃO (equipamento fluorímetro + kits quantificação de DNA + kits quantificação de RNA), e por este motivo, os insumos de quantificação de RNA deverão ser obrigatoriamente ofertados pelo mesmo fornecedor.”

REANÁLISE DA PROPOSTA À LUZ DO RECURSO: O Recurso (documento Locus_Papel_Timbrado_V1) trouxe os esclarecimentos contidos em seus itens 48, 49, 50, 51:

O item 48 do Recurso, traz “ Com a devida vênia, o apontamento acima decorre de uma interpretação técnica imprecisa quanto à finalidade e ao escopo dos kits ofertados. Os kits fluorimétricos destinados à quantificação de ácidos nucleicos de fita simples são amplamente utilizados, no contexto laboratorial, para a quantificação de moléculas de RNA, uma vez que o RNA é, por natureza, um ácido nucleico de fita simples. Assim, metodologicamente, a quantificação fluorimétrica de ssDNA (single-stranded nucleic acids) abrange a análise de RNA, desde que utilizado o reagente apropriado e validado para tal finalidade.”

O item 49 do Recurso, traz “ No caso específico da proposta apresentada, os kits ofertados atendem ao princípio metodológico exigido pelo Termo de Referência para a quantificação de RNA, sendo plenamente compatíveis com essa aplicação quando utilizados conforme os protocolos recomendados. A ausência da nomenclatura literal “RNA” na descrição do item não implica ausência de atendimento técnico, mas sim uma diferença terminológica na forma de apresentação dos insumos, que não altera sua

aplicabilidade prática."

O item 50 do Recurso, traz " *Importante destacar que o Termo de Referência não exigiu marca, modelo ou denominação comercial específica dos kits, mas sim a capacidade de quantificação de RNA, requisito este plenamente atendido pelos insumos ofertados. A interpretação adotada na análise técnica, ao desconsiderar a equivalência metodológica amplamente reconhecida na prática laboratorial, acabou por restringir indevidamente a avaliação, afastando uma solução tecnicamente compatível e funcional..*"

O item 51 do Recurso, traz " *Dessa forma, resta demonstrado que os kits apresentados na proposta atendem às exigências do Termo de Referência quanto à quantificação de RNA, sendo indevida a desclassificação da proposta com base em critério terminológico que não compromete, em absoluto, a funcionalidade ou o desempenho da solução ofertada*"

Sobre o item 48 e 49 cabe o retorno da análise dos itens 34 e 35 do Recurso. O item 34 traz " *A conclusão apresentada decorre de um equívoco conceitual quanto aos princípios de funcionamento do equipamento ofertado. O FluorQuant realiza a quantificação de ácidos nucleicos por meio de fluorescência específica, utilizando reagentes seletivos tanto para DNA quanto para RNA,*". O item 35 traz " *Dessa forma, a capacidade de quantificação de RNA está intrinsecamente contemplada nas especificações técnicas do equipamento, uma vez que os parâmetros de sensibilidade e desempenho informados para a quantificação de DNA são equivalentes para a quantificação de RNA, variando apenas o reagente específico empregado no ensaio.* ". Os itens 34 e 35 parecem afirmar a necessidade de insumo seletivo e reagente específico para quantificação de RNA, contradizendo o conteúdo dos itens 48 e 49 do Recurso. Cabe ressaltar que foi solicitado no descritivo do ITEM 04 do Termo de Referência insumos específicos para a quantificação de RNA e não insumos para outros fins que possam, sem qualquer comprovação, realizar a quantificação de RNA, conforme afirma o recorrente. Solicita-se ao recorrente atentar ao segmento sublinhado no item 2.1 deste documento, que o equipamento deverá ter a capacidade de " *deteção fluorescente e altamente sensível de corantes fluorescentes especificamente ligados à molécula alvo (ácidos nucleicos, sendo capaz de distinguir entre dsDNA e ssDNA ou RNA intacto ou degradado, mesmo em quantidades extremamente reduzidas ou na presença de contaminantes)* ". Por óbvio, tal capacidade específica de distinguir dsDNA, ssDNA e RNA se dá através de insumos específicos para cada fim. Como embasamento, cabe aqui uma explanação de caráter técnico: Apesar da semelhança estrutural entre ssDNA e RNA pelo fato de ambos serem ácidos nucleicos de fita simples, existem diferenças químicas de extrema relevância. O DNA (com o açúcar Dexoxirribose com H no carbono 2') e o RNA (com o açúcar Ribose com grupo OH no carbono 2'). Os kits de quantificação de DNA reconhecem com especificidade, a Dexoxirribose e não, a Ribose. O uso de um reagente de quantificação de ssDNA em uma quantificação de RNA ocasionará uma ligação fraca, inespecífica e imprevisível ao RNA, podendo gerar sinal fraco ou falso. Portanto o uso truncado de kits de ssDNA para a quantificação de RNA possuem efeitos negativos diversos tais como baixa afinidade ao corante, inespecificidade de ligação e por consequência diminuição da intensidade da fluorescência.

Sobre a afirmação constante no item 50 do Recurso, a presente aquisição é um Grupo (GRUPO 1 DA COMPRA) portanto, todos os insumos deverão ser da mesma marca do equipamento, por se tratarem de insumos dedicados, portanto, não houve por parte deste setor demandante, a exigência de que o equipamento e os insumos de quantificação de DNA e RNA fossem de uma marca específica, entretanto, houve sim, a exigência que o equipamento e os insumos de quantificação de DNA e RNA fossem, em conjunto, da mesma marca. Esta afirmação está nas observações que fazem parte do descritivo dos ITENS 03 e 04 DA COMPRA e em diversos outros comandos, precipuamente no item 1.6 do Termo de Referência.

POSICIONAMENTO DO SETOR DEMANDANTE: Neste quesito (MOTIVO 03), este setor demandante **REAFIRMA A MANUTENÇÃO DO POSICIONAMENTO INICIAL** que inferiu **DIVERGÊNCIA em relação ao descritivo do termo de referência**

POSICIONAMENTO FINAL SOBRE O GRUPO 01 DA COMPRA: frente aos argumentos apresentados pelo recorrente e a análise objetiva dos documentos encaminhados, este setor demandante **DECLARA O NÃO PROVIMENTO, A NÃO ACEITAÇÃO** da proposta para o grupo 01 da compra.

3. GRUPO 02 DA COMPRA (ITENS 05 e 06 DA COMPRA) -

PLATAFORMA DE EXTRAÇÃO AUTOMATIZADA DE DNA E RESPECTIVOS INSUMOS

3.1. DESCRIÇÃO NA ÍNTEGRA ITEM 05 DA COMPRA: "*Plataforma de extração de DNA forense e (Equipamento). Especificação do equipamento: Plataforma automatizada de extração e isolamento de DNA genômico total de amostras forenses, por meio de partículas magnéticas, utilizando cartuchos de reagentes pré-preenchidos, com capacidade de processamento simultâneo de, no mínimo, 12 amostras. A plataforma deve ter a garantia de 24 meses e fornecer assistência técnica com sede em território nacional. Incluso, a critério da Administração, os serviços de instalação. Especificações elétricas básicas do equipamento: AC 220V. * A critério da Administração, o fabricante ou fornecedor deverá comprovar a efetiva utilização do equipamento em laboratórios forenses no Brasil.*"

3.2. DESCRIÇÃO NA ÍNTEGRA ITEM 06 DA COMPRA: "Reagentes (KITs) de extração e isolamento de DNA Genômico por meio de partículas magnéticas (Insumos), para utilização no equipamento Plataforma de Extração de DNA Forense. Especificação dos insumos: Kit de extração e isolamento de DNA genômico, por meio de partículas magnéticas, validado para amostras forenses, em suas mais variadas matrizes, para uso na sua respectiva plataforma automatizada, utilizando cartuchos de reagentes pré preenchidos, incluindo todos os seus respectivos consumíveis e plásticos necessários para o funcionamento pleno, tais como soluções de lise celular, microtubos para o equipamento, ponteiras especiais, colunas de centrifugação pós incubação e plásticos outros diversos. Os ácidos nucleicos purificados com o equipamento e seu respectivo kit poderá ser usado para as devidas e sensíveis detecções analíticas em ensaios posteriores tais como PCR, PCR quantitativa em tempo real, dPCR ou NGS. A montagem (setup) da corrida no equipamento no equipamento deve ser efetuada de forma rápida e simples, por meio dos seus cartuchos de reagentes pré preenchidos".

3.3. MOTIVAÇÕES ANTERIORES QUE RESULTARAM NA DESCLASSIFICAÇÃO DO FORNECEDOR LOCCUS PARA O GRUPO 02 DA COMPRA:

MOTIVO 1 (íntegra):

"Em relação ao EQUIPAMENTO PLATAFORMA DE EXTRAÇÃO DE DNA (EXTRACTA® 16 IVD), o documento ofertado pelo fornecedor (Arquivo enviado Proposta Item 5 e 6 -PE 90008.2025.pdf), não faz qualquer menção sobre a aplicabilidade forense do equipamento nem sobre a capacidade de extração de amostras com pequenas quantidades de DNA (e.g., DNA traço/touch DNA) ou com DNA degradado, que são situações rotineiras na extração de DNA de vestígios biológicos para fins forenses. O modelo, inclusive traz a sigla IVD, que em pesquisa na internet, significa (in vitro diagnostic) sugerindo que o uso do equipamento é afeto as áreas da medicina, diagnóstico e análises clínicas, onde a extração é provinda de amostras com grande quantidade de DNA. Cabe salientar que o descritivo do TERMO DE REFERÊNCIA contém o comando (A critério da Administração, o fabricante ou fornecedor deverá comprovar a efetiva utilização do equipamento em laboratórios forenses no Brasil). Ainda, o descritivo do TERMO DE REFERÊNCIA traz os dizeres (Plataforma automatizada de extração e isolamento de DNA genômico total de amostras forenses) Também o catálogo encaminhado pelo fornecedor (Arquivo enviado Loccus - Catalogo - Extracta 16 1.1.2.pdf), não se faz qualquer menção ao uso e validações forenses do equipamento".

REANÁLISE DA PROPOSTA À LUZ DO RECURSO: O Recurso (documento Loccus_Papel_Timbrado_V1) trouxe os esclarecimentos nos itens do Recurso 56 a 62:

O item 56 do Recurso, traz "*O equipamento Extracta® 16 IVD é uma plataforma automatizada de extração de ácidos nucleicos projetada para operar com uma ampla diversidade de matrizes biológicas, abrangendo amostras com diferentes níveis de complexidade e concentração de material genético*"

O item 57 do Recurso, traz "*A capacidade do equipamento de processar amostras contendo pequenas quantidades de DNA está diretamente relacionada à sensibilidade do método de extração e à eficiência dos kits utilizados, e não à rotulação de uma aplicação específica como "forense" na descrição técnica. A própria versatilidade do equipamento, que permite a extração de DNA a partir de amostras como fezes, bulbos capilares, pelos, tecidos diversos, sêmen, insetos e até tecidos vegetais, evidencia sua aptidão para*

lidar com amostras desafiadoras, incluindo aquelas com baixo teor de material genético, como as comumente encontradas em análises forenses."

O item 58 do Recurso, traz "*Ressalte-se que o Termo de Referência não estabeleceu a obrigatoriedade de menção expressa à "aplicabilidade forense" na documentação técnica, tampouco exigiu a apresentação de protocolos específicos para DNA traço ou touch DNA como condição de aceitabilidade da proposta.."*

O item 59 do Recurso, traz "*Ademais, a ampla disponibilidade de literatura técnica, manuais, aplicações e validações relacionadas ao equipamento Extracta® 16 IVD reforça sua adequação para rotinas laboratoriais complexas, inclusive aquelas voltadas à genética forense, sendo desarrazoado afastar sua aceitação unicamente pela ausência de menção textual específica na proposta apresentada"*.

O item 60 do Recurso, traz "*Cumpre ainda ressaltar que o equipamento declarado vencedor para este item, Instrumento Maxwell® RSC, da empresa Promega, igualmente não apresenta, no manual técnico disponibilizado, menção expressa à extração de material forense ou à aplicação específica em análises de DNA traço ou touch DNA. Ainda assim, tal ausência não foi considerada impeditiva à aceitação de sua proposta."*

O item 61 do Recurso, traz "*Tal circunstância reforça que a exigência de referência textual específica à "aplicabilidade forense" não constitui critério técnico objetivo previsto no Termo de Referência, tampouco foi aplicada de forma uniforme entre os licitantes. A adoção de entendimentos distintos para situações equivalentes compromete o julgamento objetivo e afronta o princípio da isonomia, devendo ser afastada em favor de uma análise técnica pautada nas capacidades reais e comprovadas dos equipamentos ofertados"*.

O item 62 do Recurso, traz "*Assim como ocorre com o Extracta® 16 IVD, o Instrumento Maxwell® RSC é reconhecido como uma plataforma automatizada de extração de ácidos nucleicos de uso laboratorial amplo, cuja aptidão para aplicações forenses decorre de suas especificações técnicas e da eficiência de seus kits, e não da menção literal a determinada área de aplicação em seu manual ou material descritivo"*

Em relação aos itens 56, 57, 58 e 61 do Recurso, o argumento do recorrente de que o Termo de Referência não estabeleceu a obrigatoriedade para equipamento e insumo para uso forense, é completamente equivocado e desconectado da realidade. O próprio descritivo dos ITENS DA COMPRA 05 e 06, possuem em seu texto descritivo, de forma objetiva e clara, a intenção do uso forense (vide trechos sublinhados da descrição acima acostada nos itens 3.1 e 3.2), e, de forma mais incisiva, em relação ao insumo (ITEM 06 DA COMPRA), consta a exigência de que seja validado para amostras forenses, condição jamais demonstrada ou comprovada pelo recorrente. De forma subsidiária, este setor demandante fez constar observação que faz parte do descritivo do ITEM 05 do Termo de Referência, qual seja "** A critério da Administração, o fabricante ou fornecedor deverá comprovar a efetiva utilização do equipamento em laboratórios forenses no Brasil"*. Portanto, não restou comprovado em qualquer documento encaminhado pelo recorrente, a efetiva e objetiva comprovação para uso forense. Também não é de conhecimento deste setor demandante que qualquer laboratório participe da RIBPG-REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS ao comando do Ministério da Justiça, utilize o equipamento ofertado e o insumo ofertado. Em relação ao item 59 do Recurso, o recorrente afirma a existência de ampla literatura técnica, inferindo sobre o uso do equipamento *Extracta® 16 IVD* inclusive para genética forense, entretanto, não encaminhou nenhum documento/comprovação que dê suporte a esta afirmação.

Em relação aos itens 60, 61 e 62 do Recurso, cabe informar que a empresa declarada como vencedora para este grupo, qual seja, Promega, encaminhou proposta não para o equipamento citado pelo recorrente, qual seja, Instrumento Maxwell® RSC citado pelo recorrente, mas sim, para o equipamento Maxwell® FSC Instrument que é parte do segmento de produtos para fins forenses. Portanto, os argumentos da recorrente não se aplicam. Fato é que empresas que efetivamente comercializam produtos especializados para fins forenses, possuem mais de um segmento produtivo: 1) O segmento de insumos e equipamentos menos específicos para usos mais generalistas e diversos; 2) O segmento de insumos e equipamentos especificamente para atendimento ao mercado de demandas na área forense, portanto, tal exigência não se trata de solicitação subjetiva. Por fim, a finalidade da aplicação forense, de forma alguma se trata de mera rotulação conforme afirma o recorrente no item 57 do Recurso, mas sim de um segmento de mercado consolidado, inclusive com Certificações para tal fim.

POSICIONAMENTO DO SETOR DEMANDANTE: Neste quesito (MOTIVO 01), este setor demandante **REAFIRMA A MANUTENÇÃO DO POSICIONAMENTO INICIAL** que inferiu **divergência em relação ao descritivo do termo de referência**

MOTIVO 2 (íntegra):

"Em relação ao INSUMO PARA PLATAFORMA DE EXTRAÇÃO DE DNA (Extracta® KIT – DNA e RNA DE PATÓGENOS – MPTA MDx), o documento ofertado pelo fornecedor (Arquivo enviado Proposta Item 5 e 6 - PE 90008.2025.pdf) também sugere que tal insumo é adequado para uso clínico e de diagnósticos e não para uso forense, pois traz a informação que o reagente MPTA-PU16-B MDx é um produto IVD, que, como anteriormente informado, é sigla para IN VITRO DIAGNOSTIC, demonstrando o uso clínico e para diagnóstico, não somente do equipamento mas também do referido insumo. A indicação do produto como sendo IVD (in vitro diagnostic) também está presente no documento ofertado pelo fornecedor (Arquivo enviado EXTRACTA®-KIT-DNA-e-RNA-de-PATOGENOS-MDx-MPTA-MDx-PU08_16.pdf). Este documento também informa o uso do kit para agentes patogênicos ("O EXTRACTA® KIT MPTA MDx para extração de DNA e RNA de Patógenos é apresentado em placas deepwell de 96 poços fundos....."). Ainda, o próprio nome do produto indica a especialidade para uso relacionado a agentes patogênicos (Arquivo enviado Proposta Item 5 e 6 - PE 90008.2025.pdf e EXTRACTA®-KIT-DNA-e-RNA-de-PATOGENOS-MDx-MPTA-MDx-PU08_16.pdf). Este último demonstram os diversos tipos de amostras passíveis de processamento pelo insumo Extracta® KIT – DNA e RNA DE PATÓGENOS – MPTA MDx (Tipos de amostras: Soro, plasma, sangue total, swabs (nasofaríngeo, orofaríngeo e outros), saliva, suspensão em PBS, suspensões em solução salina, meio de transporte viral, lavado bronco alveolar, escarro, líquidos cavitários, LCR (líquor), fezes, fluidos corpóreos, material citológico, aspirado respiratório, tecidos diversos – raspado epitelial, raspado de contato, biópsia, músculos; hemocultura, caldo de cultura, suspensão, placa de cultura, esporos e artrópodes, Vírus (DNA e RNA), protozoários, helmintos, fungos e bactérias (Gram positivas e Gram negativas), todas elas, corroborando a sugestão de uso clínico e para diagnósticos, e não, para uso forense. Cabe salientar que amostras biológicas para uso clínico e para fins de diagnósticos, possuem grande quantidade de DNA e portanto, os equipamentos não possuem alta sensibilidade à pequenas concentrações de material genético ou a material genético degradado. A plataforma de extração de DNA pretendida na presente aquisição, deverá ser validada para uso forense, ou seja, deverá possuir alta sensibilidade para diminutas concentrações de DNA e ainda para material genético degradado, que, conforme informado anteriormente, faz parte da rotina das análises genéticas de vestígios biológicos para fins forenses."

REANÁLISE DA PROPOSTA À LUZ DO RECURSO: O Recurso (documento Locus_Papel_Timbrado_V1) trouxe os esclarecimentos nos itens do Recurso 64 a 67; 69 a 73:

O item 64 do Recurso, traz "Persiste, nesses apontamentos, uma interpretação incorreta acerca do significado e das implicações da classificação regulatória IVD. A sigla IVD (In Vitro Diagnostic) refere-se exclusivamente ao enquadramento sanitário do produto perante a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa, indicando que o equipamento ou insumo possui registro válido para fins de diagnóstico *in vitro*."

O item 65 do Recurso, traz "A inferência de que produtos classificados como IVD seriam destinados apenas a amostras clínicas com grande quantidade de DNA não encontra respaldo técnico ou normativo. Ao contrário, diversos equipamentos e insumos registrados como IVD são amplamente empregados em contextos laboratoriais que envolvem amostras complexas, degradadas ou com baixa concentração de ácidos nucleicos, inclusive em aplicações forenses, ambientais e de pesquisa, sendo sua eficiência determinada pelas especificações técnicas do método e não pelo enquadramento regulatório"

O item 66 do Recurso, traz "No caso do Extracta® 16 IVD e dos kits de extração ofertados, a classificação como IVD apenas atesta que tais produtos passaram por processo de avaliação e registro junto à Anvisa, conferindo-lhes, inclusive, maior robustez regulatória e segurança quanto à sua qualidade, desempenho e rastreabilidade. Não há, no Termo de Referência, qualquer vedação ao fornecimento de equipamentos ou insumos classificados como IVD, tampouco exigência de classificação distinta para aplicações forenses."

O item 67 do Recurso, traz "Dessa forma, a insistência em atribuir caráter restritivo à designação IVD revela-se tecnicamente equivocada e dissociada do instrumento convocatório, uma vez que a aptidão do equipamento e dos insumos para a extração de DNA, inclusive em situações de material degradado ou de baixa concentração, decorre de suas características técnicas e da metodologia empregada, plenamente

atendidas pela solução ofertada."

O item 69 do Recurso, traz *"O fato de o kit possuir validação específica para extração de DNA e RNA de patógenos não exclui, nem restringe, sua capacidade de isolar material genético genômico de origem humana ou animal, conforme exigido no Termo de Referência. Ao contrário, a validação para patógenos pressupõe elevada eficiência de lise celular; recuperação de ácidos nucleicos e desempenho em matrizes complexas, características que são igualmente, ou até mais, relevantes para aplicações forenses."*

O item 70 do Recurso, traz *"O kit ofertado apresenta capacidade comprovada de isolamento de DNA genômico em uma ampla variedade de matrizes biológicas, incluindo aquelas de inequívoco interesse forense, tais como saliva, sangue total, sangue seco, swabs, tecidos, material citológico e bulbos capilares, entre outras. A extensa lista de tipos de amostras compatíveis, longe de restringir sua aplicabilidade, evidencia a versatilidade e robustez metodológica do insumo, plenamente alinhadas às demandas da genética forense"*

O item 71 do Recurso, traz *"Importante ressaltar, ainda, que durante a fase de esclarecimentos do certame, a recorrente questionou expressamente quais seriam as "amostras forenses" a serem submetidas ao processo de extração, tendo recebido como resposta oficial do órgão a seguinte definição: "Amostras forenses compreendem quaisquer amostras biológicas de interesse para a perícia criminal."*

O item 72 do Recurso, traz *"Tal resposta, de caráter amplo e abrangente, reforça que não houve delimitação específica ou restritiva quanto às matrizes biológicas a serem processadas, abrangendo desde fios de cabelo, sangue seco, saliva e tecidos, até insetos, pele e outros vestígios biológicos. Nesse contexto, o kit ofertado atende plenamente ao escopo definido pela própria Administração, sendo compatível com a totalidade das amostras enquadráveis como de interesse pericial."*

O item 73 do Recurso, traz *"Dessa forma, a interpretação de que o insumo seria inadequado para uso forense por possuir validação para patógenos ou por ser comumente utilizado em contextos clínicos e diagnósticos não encontra respaldo técnico nem editalício. A aplicabilidade forense decorre da capacidade de extração eficiente de ácidos nucleicos a partir de matrizes biológicas diversas, requisito este plenamente atendido pelo Extracta® KIT – DNA e RNA de Patógenos – MPTA MDx"*

Em relação aos itens 64 a 73 do Recurso este setor demandante esclarece que, conforme assinalado anteriormente na análise do ITEM 01 DA COMPRA, houve alteração de posicionamento sobre a classificação de equipamentos considerados RUO e IVD (conforme item 1.2.4 deste documento), que em tese, poderiam ser utilizados em exames forenses, e tal alteração de posicionamento, por coerência, deve ser replicado para os ITENS 05 e 06 DA COMPRA. Ocorre que tal fato, não habilita automaticamente o equipamento (ITEM 05 DA COMPRA) e o insumo (ITEM 06 DA COMPRA), pois tais classificações não habilitam automaticamente que o equipamento e insumo sejam adequados para fins forenses. Conforme esclarecimentos anteriores, é fato que empresas que efetivamente comercializam produtos especializados para fins forenses, possuem mais de um segmento produtivo: 1) O segmento de insumos e equipamentos menos específicos para uso mais generalista e diverso; 2) O segmento de insumos e equipamentos especificamente para atendimento ao mercado de demandas na área forense. Tendo em vista as citações claras sobre as exigências para o uso forense (sublinhadas nos itens 3.1 e 3.2 deste documento), se esta fosse a natureza da empresa recorrente, teria a mesma, de pronto, encaminhado documentação que demonstrasse o seu histórico e expertise na seara forense, o que em momento algum, foi realizado.

Cabe aqui o comentário específico sobre o item 71 do Recurso. O recorrente, claramente omitiu, de forma vantajosa para si, parte da resposta deste setor demandante quanto ao questionamento da empresa PROSCIENCE realizado na fase de esclarecimentos. A resposta completa é *"Amostras forenses compreendem quaisquer amostras biológicas de interesse para a perícia criminal. Ressalta-se que, conforme o Termo de Referência, "...o fabricante ou fornecedor deverá comprovar a efetiva utilização do equipamento em laboratórios forenses no Brasil."* Portanto, as afirmações do recorrente não procedem

POSICIONAMENTO DO SETOR DEMANDANTE: Neste quesito (MOTIVO 02), este setor demandante **REAFIRMA A MANUTENÇÃO DO POSICIONAMENTO INICIAL** que inferiu **divergência em relação ao descritivo do termo de referência.**

POSICIONAMENTO FINAL SOBRE O GRUPO 02 DA COMPRA: frente aos argumentos

apresentados pelo recorrente e a análise objetiva dos documentos encaminhados, este setor demandante **DECLARA O NÃO PROVIMENTO, A NÃO ACEITAÇÃO** da proposta para o grupo 02 da compra.

4. ANÁLISE DAS CONTRARRAZÕES DA PROMEGA BIOTECNOLOGIA DO BRASIL LTDA

Para o GRUPO 01 (ITENS 2, 3 e 4 DA COMPRA) a proposta do fornecedor PROMEGA BIOTECNOLOGIA DO BRASIL LTDA foi **aceita pela compatibilidade técnica** com o descritivo do TERMO DE REFERÊNCIA, conforme Despacho 143910858.

Para o GRUPO 02 (ITENS 05 e 06 DA COMPRA) a proposta do fornecedor PROMEGA BIOTECNOLOGIA DO BRASIL LTDA foi **aceita pela compatibilidade técnica** com o descritivo do TERMO DE REFERÊNCIA, conforme Despacho 143927810.

O documento acostado, qual seja, as contrarrazões fornecidas pela empresa PROMEGA BIOTECNOLOGIA DO BRASIL LTDA reforçam ainda mais a compatibilidade técnica dos equipamentos/insumos ofertados em relação aos descritivos constantes do Termo de Referência, demonstrando de forma clara e objetiva que estes são específicos para utilização na rotina forense dos exames laboratoriais aqui realizados.

Em relação ao GRUPO 2, a PROMEGA BIOTECNOLOGIA DO BRASIL LTDA afirma que há amplo uso do sistema Maxwell® FSC como plataforma consolidada para extração automatizada de DNA em amostras forenses no âmbito da RIBPG.

A fim de averiguar referida informação diligenciou-se junto aos chefes de laboratórios forenses integrantes da RIBPG. Foram obtidas confirmações e avaliações positivas dos estados de Alagoas, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte. Consta a informação que outros estados também utilizam a plataforma, mas não se manifestaram até o encerramento do presente documento.

POSICIONAMENTO FINAL SOBRE AS CONTRARRAZÕES: este setor demandante **MANIFESTA-SE PELA MANUTENÇÃO DO RESULTADO DO CERTAME NOS GRUPOIS I E II COM A ACEITAÇÃO DA EMPRESA PROMEGA BIOTECNOLOGIA DO BRASIL LTDA COMO VENCEDORA.**

Por fim, após análise do **Recurso da empresa LOCCUS DO BRASIL LTDA**, este setor demandante **DÁ PROVIMENTO** ao Recurso somente ao **ITEM 01 DA COMPRA (AGITADOR TÉRMICO PARA LABORATÓRIO - Condicionado a entrega do modelo DB-HCS pelo mesmo valor ofertado na proposta)** e **NEGA PROVIMENTO** ao Recurso em relação aos **GRUPOS 01 e 02 DA COMPRA.**

LUIZ GUILHERME DE BARROS COCENTINO

Perito Criminal Federal
Chefe do SEPGEF/DPLAD/INC/DITEC/PF

MAURICIO PIMENTA MAGALHÃES

SEPGEF/DPLAD/INC/DITEC/PF



Documento assinado eletronicamente por **MAURICIO PIMENTA MAGALHAES, Escrivão(ã) de Polícia Federal**, em 24/12/2025, às 11:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LUIZ GUILHERME BARROS COCENTINO, Perito(a) Criminal Federal**, em 24/12/2025, às 11:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei4.pf.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei4.pf.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&cv=144083018&crc=DFDF146B)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&cv=144083018&crc=DFDF146B](https://sei4.pf.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&cv=144083018&crc=DFDF146B).

Código verificador: **144083018** e Código CRC: **DFDF146B**.
